

Fotonovela “Janete e os monstros na cidade”¹

Paulo Ricardo BRANDÃO²
Gleudo Fonseca JÚNIOR³
Raphael Bruno de Paiva BOTTA⁴
Yasmin Santos FRANCO⁵
André Azevedo da FONSECA⁶
Universidade de Uberaba, Uberaba, MG

RESUMO

A fotonovela *Janete, os monstros na cidade* foi um trabalho apresentado à disciplina “Fundamentos Científicos da Comunicação”, do curso de Comunicação Social da Universidade de Uberaba (Uniube), sob orientação do professor André Azevedo da Fonseca. O objetivo foi exercitar os conteúdos interdisciplinares ministrados na unidade curricular. A fotonovela foi construída a partir de estudo dos 12 passos da Jornada do Herói, segundo o modelo de Campbell (1973), Vogler (1992) e Luduvig (2002). Incorporou aspectos de comunicação corporal, tal como estudados por Weil e Tompakow (1973).

Palavras-chave: Fotonovela; Fotografia; Imagem; Cultura visual; Jornada do herói

1. INTRODUÇÃO

A disciplina teórica “Fundamentos Científicos da Comunicação” integra a grade curricular do primeiro período do curso de Comunicação Social da Universidade de Uberaba. Este é um componente curricular de tronco comum e reúne os alunos das habilitações em Jornalismo e Publicidade e Propaganda. Durante o semestre foram discutidos diversos conteúdos como: indústria cultural, comunicação de massa, o papel da comunicação social e as teorias da comunicação. E uma das atividades avaliativas discute a aplicação da comunicação corporal em produções midiáticas. Para isso, desenvolvemos uma metodologia que utiliza a confecção de fotonovelas para favorecer o exercício da produção experimental. (FONSECA, et al, 2009)

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em comunicação, modalidade fotonovela.

² Aluno líder do 3º período de Jornalismo do curso de Comunicação Social da Universidade de Uberaba, Uniube – Uberaba – MG. E-mail: paulorickbrandao@hotmail.com.

³ Aluno do 3º período de Jornalismo do curso de Comunicação Social da Universidade de Uberaba, Uniube – Uberaba – MG. E-mail: gleudofonseca@hotmail.com

⁴ Aluno do 3º período de Publicidade e Propaganda do curso de Comunicação Social da Universidade de Uberaba, Uniube – Uberaba – MG E-mail: raraa.oi@gmail.com

⁵ Aluna do 3º período de Publicidade e Propaganda do curso de Comunicação Social da Universidade de Uberaba, Uniube – Uberaba – MG E-mail :yaasminfranco@gmail.com

⁶ Professor orientador. Professor do curso de Comunicação Social da Universidade de Uberaba, Uniube – Uberaba - MG E-mail: azevedodafonseca@gmail.com

Para incrementar o trabalho, o aporte teórico para a produção da fotonovela foi sustentado por Campbell (1973) e Vogler (1992), que discutem a jornada do herói mitológico na construção de roteiros, e por Ricón (2004) através do guia prático da criação de histórias de *Role Playing Game* (RPG). Sintetizando as ideias de Campbell e Vogler, o artigo de Ricón registra em tópicos as seguintes etapas da trajetória do herói:

1. O MUNDO COMUM
2. CHAMADO À AVENTURA
3. RECUSA DO CHAMADO
4. ENCONTRO COM O MENTOR
5. TRAVESSIA DO PRIMEIRO LIMIAR
6. TESTES, ALIADOS E INIMIGOS
7. APROXIMAÇÃO DA CAVERNA OCULTA
8. A PROVAÇÃO SUPREMA
9. RECOMPENSA
10. CAMINHO DE VOLTA
11. RESSURREIÇÃO
12. RETORNO COM O ELIXIR

A comunicação não verbal também foi utilizada através de Weil e Tompakow (1973) e as mensagens subliminares, tal como propostos por Calazans (1992). Segundo o autor, subliminares são as mensagens emitidas de modo dissimulado, subjacente aos limites da percepção plenamente consciente, mas que influenciam as nossas escolhas e atitudes, podendo motivar, inclusive, a tomada de decisões.

A fotonovela é caracterizada como uma narrativa que utiliza fotografias em sequência e texto verbal. Tendo como antecedente o cine-romance publicado em revistas na década de 1940 na Europa, que contava a história de filmes através de textos e fotografias das principais cenas, a fotonovela tradicional surgiu em 1947 na Itália, e consistia em um produto “basicamente sentimental” que logo se espalhou pelo mundo (MANINI, 1998, p. 245).

A partir desses conceitos fizemos um roteiro seguindo a jornada do herói com as seguintes instruções para criação da fotonovela:

Fundamentos Científicos da Comunicação.

Prof. André Azevedo da Fonseca.

Trabalho fotonovela:

Critérios

A história em fotonovela deve ser apresentada em duas versões:

a) Impressa, colorida, em formato A5 (do tamanho de revistas em quadrinho, ou seja, página A4 dobrada ao meio em dois cadernos), com doze páginas, assim dividida:

Pág. 1 = capa, contendo o título da história e uma arte original.

Págs. 3 a 10 = fotonovela;

Pág. 12 = fotos individuais (rosto) de cada um dos membros da equipe, com nome inteiro do aluno e apelido do personagem que representa na história, e a locução: Trabalho apresentado à disciplina Fundamentos Científicos da Comunicação, do curso de Comunicação Social da Universidade de Uberaba (Uniube). Professor: André Azevedo da Fonseca. Setembro de 2005.

Obs. Págs. 2 e 11 em branco, para fins de acabamento da revista. A revista deve vir grampeada.

b) Uma versão em Powerpoint, com cada um dos quadrinhos em um slide individual, na ordem do item anterior, gravada em CD-ROM devidamente identificado na parte externa. Essa versão será apresentada, em outro momento, na Mostra de Fotonovela Cantada (MOFOCA) da Uniube.

Instruções:

1) A equipe deve criar uma história original, de tema livre, de qualquer gênero (Humor, Drama, Ação, Ficção Científica, Terror, etc...), adaptada para a linguagem de fotonovela – ou seja, com personagens encenando situações, falando e pensando através de balões próprios, enquadrados em um limite determinado. Atenção: as palavras têm que ser escritas corretamente. Revisem direitinho, ok?

2) Os atores e fotógrafos da história têm que ser, necessariamente, os membros da equipe. Todos os membros da equipe têm que, obrigatoriamente, aparecer na história, pelo menos uma vez. Não é permitido que todos do grupo apareçam de uma vez só, pois um dos alunos do grupo deve ser o fotógrafo. Esporadicamente, serão permitidos figurantes que não participam do grupo.

3) A história deve ter, obrigatoriamente, 12 quadrinhos, excetuando capa e contracapa. Não serão permitidos nem mais, nem menos.

4) *Em cada um dos quadrinhos, deve ser explicitamente esquematizado no roteiro um dos 12 passos da jornada do herói, segundo o modelo de Christopher Vogler, na ordem proposta por aquele autor.* Ou seja, cada quadrinho corresponderá a um passo do esquema da jornada do herói.

5) Em cada um dos quadrinhos, os atores têm que expressar, com o corpo, pelo menos um gesto da linguagem corporal aprendida no Seminário "O Corpo Fala", ou expressa no livro homônimo. Ou seja, em todos os quadrinhos vocês devem demonstrar o domínio da comunicação corporal.

6) Na capa do trabalho, e também em quatro dos quadrinhos, é preciso implantar uma "mensagem subliminar" de qualquer natureza gráfica.

7) Recomenda-se que os quadrinhos observem o diálogo entre figura e fundo – ou seja, a equipe deve lembrar-se de fazer com que o fundo tenha coerência com a história e dialogue com os personagens.

8) Critérios de avaliação: Criatividade e coerência no roteiro; criatividade no figurino e cenografia; observância dos passos da jornada do herói em cada um dos quadrinhos; observância de gestos de comunicação corporal em cada um dos quadrinhos; observância de mensagem subliminar na capa e em quatro quadrinhos; correção ortográfica e gramatical no texto, observância geral das regras acima mencionadas.

2. OBJETIVO

O objetivo da fotonovela foi colocar em prática os conteúdos ministrados na primeira etapa da grade curricular “Fundamentos Científicos da Comunicação” de forma criativa, seguindo atentamente os passos da jornada do herói.

3. JUSTIFICATIVA

A realização da fotonovela possibilitou a prática das teorias discutidas em sala de aula. Durante a execução do trabalho foram colocadas em prova as habilidades dos alunos em seguir todos os passos da jornada, utilizando todos os conceitos aprendidos em sala de aula e exercitando a criatividade com as limitações impostas.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

O primeiro passo foi a montagem dos grupos para a execução do trabalho. Em seguida, efetuamos uma pesquisa bibliográfica para aprofundar os conhecimentos acerca da linguagem adotada na fotonovela. Por fim, a pesquisa de campo favoreceu a escolha do tema e da personagem principal. Só então o roteiro foi montado. Para a montagem do roteiro, a observação participante foi fundamental, pois a personagem principal escolhida foi a professora da disciplina “Criatividade em Comunicação”, a psicóloga Janete Tranquila Graciolli. A escolha desta personagem se deu pelo fato de ela ter expressões corporais significativas – em alguns momentos até engraçadas – que se enquadram dentro dos propósitos da comunicação não-verbal. A partir da escolha da personagem foi criado um mundo fantástico no qual a personagem Janete se torna heroína.

As fotos foram tiradas com a câmera digital Nikon Collpix L120 semiprofissional. Os arquivos receberam tratamento no *Adobe Photoshop*. A instrução número 2 não foi

seguida. Em comum acordo com o professor André Azevedo foi utilizada a função *timer* da câmera digital citada acima, possibilitando que todos os componentes do grupo aparecessem. Todos os cenários utilizados durante a fotonovela são reais, com exceção da espada. O grupo teve o cuidado de escolher cenários conhecidos da cidade de Uberaba, como o Mercado Municipal, a igreja Santa Rita e o cemitério São João Batista para compor a fotonovela.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O produto se constitui de uma fotonovela de 12 páginas, colorida, impressa em papel *couché* e disponibilizada em duas versões em formato digital: ppt e pdf.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste trabalho possibilitou aos integrantes do grupo uma maior compreensão da importância da expressão corporal na comunicação; como montar um roteiro seguindo os passos da Jornada do Herói, e também de como trabalhar os planos de enquadramento e ângulos dentro da fotografia. Em suma, o trabalho em grupo foi enriquecedor, pois permitiu que todos aprendessem a importância do papel de cada um dentro de um processo de produção.

REFERÊNCIAS

CAMPBELL, J. **The hero with a thousand faces**. University Press, Princeton, NJ, Bollingen Series, 1973.

CALAZANS, Flávio. **Propaganda subliminar multimídia**. São Paulo: Summus, 1992.
Campbell, J. **The hero with a thousand faces**. University Press, Princeton, NJ, Bollingen Series, 1973.

FONSECA, André Azevedo da; VIEIRA, Renato Albuquerque; OLIVEIRA, Talles Gabriel Ivo de; FERREIRA, Aline Oliveira; Loren Cristiene dos. A fotonovela como instrumento pedagógico: estudo sobre o trabalho Em busca de Respostas . In: CONGRESSO DE COMUNICAÇÃO DA REGIÃO SUDESTE, 14, 2009, Rio de Janeiro. **Anais...** São Paulo : Intercom, 2009. Disponível em: <
<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2009/expocom/EX14-0714-1.pdf>
Acesso em: 31 abr. 2012.

FONSECA, André Azevedo da. Jornalismo para a transformação: a pedagogia de Paulo Freire aplicada às Diretrizes Curriculares de Comunicação Social. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 28, 2005, Rio de Janeiro. Anais... São Paulo: Intercom, 2005. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2005/resumos/R0561-1.pdf>>. Acesso em: 31 abr. 2012.

MANINI, Miriam. Imagem, imagem, imagem...: o fotográfico no foto-romance. SAMAIN, Etienne (org). **O fotográfico**. São Paulo: Hucitec, 1998, p. 243-258.

MARTINEZ, Monica. **Jornada do Herói**: estrutura narrativa mítica na construção de histórias de vida em jornalismo. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2008.

RICÓN, Luiz Eduardo. A jornada do herói mitológico. SIMPÓSIO RPG & EDUCAÇÃO, 2. Disponível em: <http://www.scribd.com/doc/7058977/RICON-Luiz-Eduardo-A-Jornada-Do-Heroi-Mitologico>>. Acesso em: 29 mar. 2009.

VOGLER, C. **The writer's journey**: mythic structure for storytellers and screenwriters. Michael Wiese Productions, Studio City, Los Angeles, CA, 1992

WEIL, Pierre Gilles; TOMPAKOW, Roland. **O corpo fala**: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal. Petrópolis: Vozes, 1973.